

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2007  
(Do Sr. Simão Sessim)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação da indústria nacional de construção naval, *offshore* e montagem, em face do atual programa de contratação de plataformas *offshore* pela Petrobrás.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão, para debater a situação das empresas brasileiras da indústria de construção naval, em face dos atuais critérios adotados pela Petrobrás para a contratação e aquisição de plataformas de exploração petrolífera *offshore*, com presença como convidado do Ministro de Estado de Minas e Energia, Dr. Nelson José Hubner Moreira, do Presidente da Petrobrás, Dr. José Sérgio Gabrielli de Azevedo, do Presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore – SINAVAL, Dr. Ariovaldo Rocha e do Representante do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Naval.

### JUSTIFICAÇÃO

Desde o início da atual década, as empresas brasileiras integrantes do setor de construção e reparação naval vêm envidando esforços e realizando expressivos investimento para a implantação de instalações especializadas, aquisição de equipamentos e treinamento de pessoal, em todos os níveis, a fim de habilitá-las a construir, dentro dos desejados níveis de qualidade e com crescente percentual de nacionalização, as plataformas para exploração petrolífera marítima utilizadas pela Petrobrás.

Entretanto, nas últimas encomendas de plataformas, que tiveram seus processos iniciados há cerca de um ano, a empresa petrolífera brasileira teria adotada critérios e especificação que, na prática, alijam a indústria brasileira de construção naval, em favor das empresas internacionais operantes nesse ramo de negócios.

Trata-se de procedimento bastante estranhável, ainda mais se trouxermos à memória as declarações feitas pelo Presidente Lula, ainda como candidato, por ocasião da disputa de seu primeiro mandato, de que, caso fosse eleito, faria todo o possível para que as embarcações encomendadas pela Petrobrás, para os serviços de exploração petrolífera *offshore*, seriam feitas preferencialmente a empresas brasileiras, como forma de estimular a construção naval no país.

Diante disso, julgamos bastante oportuno realizarmos audiência pública com representantes das empresas brasileiras de construção naval e com representantes da Petrobrás para conhecer a real situação empresarial, financeira e tecnológica desse segmento da indústria nacional, bem como as razões que têm levado a Petrobrás a preferir a contratação de empresas estrangeiras para o aluguel ou a aquisição de suas plataformas de exploração petrolífera.

Sala da Comissão, em        de        de 2007.

Deputado SIMÃO SESSIM